

*Releitura* é a apropriação de uma referência artística ou literária com um determinado propósito: recriar, reconstruir, a fim de que a reconstrução, logicamente, dialogue com a peça-referência.

A releitura é um texto “espelhado”. E não se pode negar: o recriar exige sensibilidade, técnica e muita criatividade!

**O PROJETO RELEITURA – PINÓQUIO E O GRILLO FALANTE** pretende levar aos alunos do Ensino Fundamental alguns gêneros textuais que pertencem não só a produção literária, mas também a utilitária.

Entre os diversos gêneros, o Projeto contempla: crônica, discurso de formatura, diário, manual de etiquetas, carta argumentativa, carta pessoal, testamento, narrativa, reportagem e notícia.

**IMPORTANTÍSSIMO:** O enredo base para o Projeto é a fábula Pinóquio e o Grilo Falante. Para isso, é preciso ler a obra ou assistir ao respectivo filme, uma produção da Disney Filmes – acessível em:

[https://www.youtube.com/watch?v=xp0P\\_XHSbjg&t=1372s](https://www.youtube.com/watch?v=xp0P_XHSbjg&t=1372s)

Abaixo, sua proposta de redação: uma **CRÔNICA DESCRITIVO-NARRATIVA**.

**CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO:** Imagine que você tenha morado bem próximo à casa de Gepeto. Imagine ainda que, há tempos, o velho carpinteiro deu a você uma caixa de madeira, trancada; deu, também, a chave. Mas Gepeto fez-lhe duas recomendações:

- 1) Pinóquio, o menino mentiroso, não poderia saber que Gepeto lhe dera a caixa e
- 2) você só poderia abrir a caixa depois que Gepeto morresse.

O tempo passou e, hoje, para seu espanto, você soube que Gepeto morreu.

E então... Vamos! Abra a caixa! Estamos curiosos! O que tem dentro dela? Por que tanto mistério?



Levante hipóteses para escrever uma **CRÔNICA DESCRITIVO-NARRATIVA**. Escreva de 25 a 30 linhas. Não economize criatividade!

### O QUE É CRÔNICA?

O escriba existe desde as mais antigas civilizações. Qual a função dele? Escrever, obviamente! Escrever o quê? A ele cabiam os registros de tudo o que acontecia: compra, venda, nascimento, casamento, morte. Ao escriba era dada a função exercida, atualmente, pelo tabelião. O escriba era um cronista, ou seja, tinha compromisso com a cronologia daquilo que registrava.

Entretanto, muito embora tenha nascido documento, hoje, na literatura e no jornalismo, crônica é um texto ficcional, quase sempre tocado a bom humor. É um texto curto, de vocabulário acessível. É comum assemelhá-la a um *flash* do cotidiano. A crônica é veiculada na imprensa, nas páginas de revistas ou jornais.